15.º Ano — Sabado, 3 de Junho de 1922 — N.º 728

O DEMOCRATA

—SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO—

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Social de Procopio de Oliveira, R. Camões—ILHAVO

Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
—AVEIRO—

MAIS CONFUSÃO

Decididamente isto é um país de doidos, taes os disparates que a cada hora surgem das cabeças dos nossos homens publicos.

Do que eles se haviam de lembrar agora!

São passados sete longos mezes sobre os acontecimentos de outubro e sete longos mezes teem demorado as investigações para apuramento de responsabilidades nas mortes de Machado Santos, Carlos da Maia, Antonio Granjo e outros. Pois bem. Ao cabo de tantos dias, ao cabo de tantas semanas, ao cabo de tantos mezes em que se acha quasi esquecido o celebre *Dente d'Ouro*, o que se faz? Prendem-se os oficiaes que entraram nessa lamentavel revolta, Manuel Maria Coelho, o simpatico tenente Coelho do 31 de Janeiro á frente, mandam-se internar nos fortes e, como se isto não bastasse para aumentar a confusão, lançam-se ideias de naturesa tão pouco consentanea com o bom senso, que, francamente, somos levados a concluir que já não existem homens de pensar em Portugal, que anda tudo completamente desorientado.

E é que não ha tirar de uns para pôr nos outros.

Os factos de agora, sendo disso uma exuberante prova, vieram confirmar duma maneira clara, iniludivel, que alguma coisa ainda se faz de bom é por mero acaso, por simples coincidencia.

Esta de fazer encarcerar, volvidos sete mezes, as figuras marcantes dum movimento triunfante, que, como tal, chegou a receber a sanção do Chefe de Estado, nem ao diabo lembra.

Só em Portugal, a meio do ano de 1922 e com um cavalheiro na presidencia do ministerio que dá pelo nome de Antonio Maria da Silva.

LISBOA E PORTO

Aos nossos presados assinantes destas duas cidades rogamos o obsequio de satisfazerem os recibos dos seus debitos apenas para isso sejam avisados pelo correio, encarregado da cobrança, e que deles já se encontra de posse.

A falta de pagamento alêm de obrigar a maiores despezas causa imenso desarranjo o que a administração do jornal precisa evitar como uma das garantias da sua existencia.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

A Fabrica da Fonte Nova

TAMBEM CONCORRE A' EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Pelos seus antigos creditos; pela perfeição e originalidade dos seus produtos e, ainda, por a situação de justificado destaque de ha muito conquistada entre as suas congeneres, a Fabrica de Louça da Fonte Nova, hoje exclusiva propriedade do sr. Manuel Pedro da Conceição, tem quasi pronta a notavel remessa que vae fazer para a exposição no Brazil.

Em verdade, não podia deixar de ser.

A Fabrica de Louça da Fonte Nova, pode dizer-se afaitamente, tem sido palco onde todos os privilegiados de hoje, espalhados por outras fabricas, fizeram o seu tirocinio, ali aprenderam a ser artistas, e alguns deles, de extraordinario renome presentemente.

Entre o pessoal que agora se destaca na Fonte Nova encontra-se um filho do proprietario da fabrica, o sr. Manuel Pedro da Conceição Junior, que, novo embora na edade e no oficio, é, todavia, uma esperança das maiores pois os seus trabalhos são incontestavelmente reveladores duma alta e nitida compreensão das suas responsabilidades.

Ha ainda o sr. Antonio Augusto Gonçalves da Silva, com os seus creditos feitos e outros que, apezar de principiantes, prometem ir longe.

A dentro do soberbo estabelecimento encontram-se desenhas de bijouterias surpreendentes em pintura e em estilo; anforas de varios formatos; azulejos, pratos e alguns jarrões, sendo de grande efeito os de estilo chinez, com pinturas reproduzindo assuntos sobre costumes do carnaval no país do sol. Um belo prato de 70 centimetros de circunferencia, tendo na cercadura, como parte ornamental, alem de figuras dos nossos navegadores, a evolução nos processos de navegar, desde a caravela ao vapor e ao aeroplano, e, no centro, flagrantes de parecença, os retratos dos heroicos aviadores Coutinho e Cabral, é simplesmente notavel.

Está tambem a ultimar-se o fabrico duma coluna, de 1,70 de altura, com pinturas varias sobre assuntos patrioticos encimada por um vaso, estilo manuelino, que repousa sobre um grupo de cabeças de leões, admiravelmente moldadas.

O sr. Manuel Pedro da Conceição, que aceita encomendas de qualquer das peças ultimadas, vae fazer a exposição de todos os seus trabalhos no estabelecimento de vidraria dos srs. Ferreira & Teixeira, á Rua Coimbra. O publico os apreciará e estâmos por certos que não ha-de faltar aos artistas da velha e acreditada fabrica, a recompensa que de direito lhes pertence.

Films...

Uma afirmação

No congresso eucaristico de Roma, Pio XI, aclamado por 30.000 fieis, declarou perentoriamente que é apenas do Sacramento de Encarestia que as nações podem esperar a pacificação indispensavel á reconstrução social e á regeneração hamana.

Ora sendo assim não ha duvida de que temos de ir a Roma.

E escusâmos de mais experiencias...

Pela decencia

O arcebispo catolico romano de Wasington publicou uma pastoral proibindo a comunhão ás senhoras que se apresentem para a receber demasiadamente decotadas e com saias muito curtas, ordem esta que teve o condão de desagradar a alguns padres já acostumados ao exagero da moda...

Fazemos ideia...

Cristo chorando!

Ao mesmo tempo que a resolução do arcebispo de Wasington se tornava conhecida, afirmam muitas pessoas, tidas por testemunhas idoneas, que a imagem de Cristo, que se venera na igreja da Purissima Conceição de Mellila, a cargo dos Capuchinhos, derrama lagrimas e cerra os olhos quando os fieis acorrem a rezar ante ela.

Bôa maneira de não ver é, realmente, cerrar as palpebras... Nesse particular, Cristo, do alto da cruz, dá um grande exemplo aos seus ministros na terra, mas espalha a confusão, visto ninguem atinar com o motivo das suas lagrimas.

Porque choras, ó Cristo?...

A saque

O presidente do actual governo, como é sabido, disse em pleno Parlamento, que o país estava a saque. E prova-se. Só agora foi nomeado, sem o seu protesto, um agente financial no Rio de Janeiro com o vencimento de 500 escudos mensaes em ouro!

Uma belésa!

Ameaças

O orgão democratico de Lisboa depois de atacar, ha dias, violentamente, o seu correligionario Barbosa de Magalhães, ameaça-o com o sino grande.

Por onde se infere que vamos ter musica de badalo...

Significativo

Na Festa da Flor, *ha pouco realisada em Madrid, causou certa sensação um individuo que percorreu as ruas com o fato coberto de flôres e no qual se destacava um letreiro que dizia*—Menos festas da flor e mais govêrnos que sejam capazes de acabar com os negociantes açambarcadores, contrabandistas e ladrões.

Vê-se que não somos só nós os queixosos. Em toda a parte os ha.

Arte de beber

Lê-se no programa dos trabalhos da Conferencia Vinicola de Bordeus:

> *Dia 26, ás 5 h. da tarde*—Conferencia de H. Paul Bertelol, redactor da *Petite Gironde* sobre *a arte de beber o vinho.*

Comentario do Bèbes: «*Estava bem arranjado se me prendesse com a arte. Na minha qualidade de veterano diplomado a unica coisa que desejo conservar é a afinação da palhêta.*

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

Imprensa

«A Patria»

Completou o segundo ano de existencia este brilhante diario da capital, superiormente dirigido pelo deputado e ex ministro, sr. dr. Nuno Simões.

Afastado, como nós, da politica partidaria, tendo apenas em vista o engrandecimento da nação pelo trabalho produtivo, *A Patria*, dizemo-lo com a maior sinceridade é um jornal que marca pela correcção dos seus artigos, pelos muitos e variados problemas que aborda, discute e até chega a resolver com a mais elevada das intenções, o mais justificado interesse por tudo quanto diz respeito ás obras de fomento indispensaveis ao progresso do país.

Não lhe regateando o *Democrata* os encomios a que tem incontestavel direito, gostosamente cumpre este semanario o dever de se associar ás manifestações dos colegas, saudando tambem a *Patria* como um dos melhores ornamentos da imprensa portuguêsa.

Ratices dum ministro

Transcrevemos de *O Mundo:*

Consta que o Govêrno vai abrir concurso pelo ministerio dos Estrangeiros, para a admissão no quadro diplomatico e consular, dos concorrentes que no ultimo concurso realisado deram parte de doentes.

Isto diz-se e não se acredita! Mas, por isso mesmo, calculamos que seja verdade, ainda que ao simples raciocinio se apresente como uma tremenda tolice e uma soberana pouca vergônha.

Então, vai-se abrir concurso só para os concorrentes que deram parte de doentes, no ultimo concurso realisado para o mesmo fim, isto é, vão-se servir, apenas, alguns afilhados quando a boa razão indica que um concurso não é só para raros, mas para todos que se julguem habilitados a concorrer?

E os que não pertencendo ao quadro estavam no desempenho dos seus cargos, não tendo podido concorrer, por isso mesmo?

Ora o sr. ministro dos Estrangeiros tem ratices extraordinarias. Mas, quere-nos parecer que desta vez perde o seu latim.

As ratices do sr. Barbosa de Magalhães!

Só admira que o *Mundo* tão tarde dèsse por elas quando, afinal, toda a vida do *Refugo* aveirense constitue uma ratice pegada...

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.

Vieira da Costa

De regresso de Loanda, chegou no *Moçambique* á sua casa de Lisboa acompanhado da esposa e interessantes filhos, o nosso querido amigo e considerado aveirense Francisco Vieira da Costa.

Muito afectuosamente cumprimentâmos o feliz casal, aguardando o ensejo de cingir num apertado abraço aquele que, pelo seu caracter, pela sua honestidade, pela sua inteligencia e pela nobresa dos seus sentimentos, tão digno se torna da nossa estima.

Ao Brazil pelo ar

Deve estar prestes a chegada a Fernando Noronha do cruzador *Carvalho Araujo*, conduzindo o hidro-avião destinado á ultima parte do *raid* Lisboa-Rio de Janeiro pelos nossos aviadores.

Oxalá que desta vez a felicidade seja com eles.

Notas mundanas

Deu á lus uma creança do sexo masculino a esposa do nosso amigo, sr. Pompeu da Costa Pereira, director do Banco Regional.

== *Encontram-se nesta cidade, com demora, as sr.as D. Maria e D. Alda Mesquita, distintas professoras.*

== *Passa na proxima terça-feira o aniversario natalicio do sr. Henrique de Brito, proprietario da Farmacia Aveirense, a quem antecipamos felicitações.*

== *Adoeceram os srs. Antonio Rodrigues Modesto e Manuel Moreira.*

== *De regresso da Guiné encontra-se em Aveiro o tenente-coronel-medico, nosso conterraneo, sr. dr. Francisco Regala.*

== *Fez anos a sr.a D. Maria Tereza Serrão Pereira Peixinho, estremosa esposa do activo presidente da comissão executiva da câmara, sr. dr. Lourenço Peixinho*

CONGRESSO

As comissões politicas do P. R. P. de que é preclarissimo presidente s. ex.a o sr. dr. José Barata, estão-se ocupando da realisação dum congresso a celebrar nos dias 17 e 18 nesta cidade e no

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano........ 2$50
Semestre........ 1$50
Colonias, ano........ 5$00
Brazil e estrangeiro, ano........ 10$00
Avulso........ $05

Anuncios

Por linha (1.ª pagina)........ $40
« (2.ª pagina)........ $25
Comunicados........ $20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

Toda a correspondencia dirigida a este jornal deve ser daqui em diante enviada para a Rua Miguel Bombarda, n.º 24.

qual se tratará particularmente do rejuvenescimento das coisas do distrito, como se diz na convocatoria.

Segundo nos consta, uma das sessões, pelo menos, deve ser agitadissima não só pela natureza dos assuntos a discutir, mas tambem devido á categoria dos que vão ser chamados a terreiro por um grupo de correligionarios pouco dispostos a solidarisarem-se com actos indignos que a politica democratica cobre.

Duvidâmos que haja coragem e independencia para isso; contudo aguardaremos.

O dia de Camões

A nossa academia prepara-se para consagrar, mais uma vez, a 10 do corrente, a memoria do primeiro cantor das nossas glorias, tendo já organisado um programa de festas que se não é tão atraente como o do ano passado, encerra, todavia, numeros apreciaveis em tudo dignos da atenção publica.

Festa Escolar

Teve logar no domingo a primeira festa nacional de educação fisica cujas provas inter-escolares se efectuaram no Jardim Publico pelas 18 horas.

A infeliz escolha do local comprometeu desde logo todo o resultado que se poderia obter da parada em que tomaram parte os alunos do liceu, Escola Primaria Superior e varios colegios. Foi pena. Os grupos femininos apresentaram-se moitissimo bem, assim como produziu magnifico efeito o numeroso grupo de alunos do liceu com os seus trajes apropriados.

Se noutras condições podesse ser analisado o natural *ensemble* resultante da formação dos grupos e respectivos exercicios, seria uma coisa bela. Como, porêm, isso não aconteceu só temos que nos regosijar come a chuva benéfica e oportuna que veio, na altura, pôr ponto no espectaculo

Oxalá desta prova tenham advindo os ensinamentos indispensaveis para novas exibições e as lacunas que se deram agora sejam devidamente preenchidas no futuro. São esses os nossos votos.

O CALOR

Despediu se o mez de maio, deixando-nos, como lembrança, o calor asfixiante de alguns dias e o vago rumor da trovoada originaria desse estado atmosferico e que rebentou com fragor principalmente para os lados da serra, onde devia ter causado prejuizos varios.

A chuva, que costuma acompanhar as descargas, tambem só para esses sitios é que foi mais abundante.

UM SACRILEGIO

Contam-nos o seguinte caso:

Vai para seis anos que faleceu em Esgueira o rico proprietario, sr. Manuel Fernandes da Silva, tambem conhecido por *Carramona*. Ultimamente, seu filho, do mesmo nome, resolvendo substituir o caixão de madeira dentro do qual se encontrava o de chumbo contendo os restos mortaes do autor dos seus dias, por uma urna condizente não só com os seus bens de fortuna, mas ainda com a veneração que lhe merecem os sagrados despojos, encarregou Guilherme Capela, de Angeja, de proceder a esse serviço para o que lhe deu plenos poderes.

O Capela foi a Estarreja escolher a urna, mas como quer que todas lhe parecessem pequenas logo surgiram os funileiros Joaquim Ferreira da Silva e o filho Augusto que se propozeram fazer uma leve modificação no caixão de chumbo de modo a caber dentro daquela. Aceite o oferecimento, vieram os tres de aì a poucos dias a Esgueira com o fim de efectuarem o trabalho. E o caso é que não exitaram em o deixar pronto apezar da grande diferença encontrada no tamanho das duas funebres p ças. Para isso foram-se ao caixão de chumbo incomparavelmente maior, abriram-no, serraram as pernas ao cadaver por a altura precisa, cremos que ainda mutilaram este, junto ao torax, para reduzir a grossura, meteram depois tudo dentro da urna e pronto!

Dizem-nos que o cocheiro do carro que conduziu os *operarios* e foi testemunha do ocorrido, instou por que lhe dessem as botas do defunto visto ainda estarem em bom estado, mas indeferiram-lhe o pedido.

Sabedor do que acabamos de narrar o filho do morto profundamente revoltado e não menos desgostoso, apressou se a depôr queixa na policia que por sua vez procede ás necessarias averiguações afim de, como merecem, ser devidamente premiados os autores de tão requintada selvageria.

Não são dignos de outra coisa.

NECROLOGIA

Finou-se na quarta-feira uma filha de 13 anos do sr. João Ferreira, proprietario da fabrica de lixa *Luzostela*.

Um atentado

O editor e administrador do nosso colega de Viana do Castelo, *Correio do Minho*, foi a semana passada alvo dum atentado, que, felizmente, não teve consequencias, mas que demonstra duma maneira clara quão necessario se torna entregar só a republicanos autenticos os cargos de que dependam a segurança das instituições.

O caso é este: estranhou o *Correio do Minho* que tivesse sido nomeado chefe da policia civica de Viana um 2.º sargento, tido e havido como monarquico. Apezar de isso nenhuma referencia desagradavel lhe fazia, limitando-se a lembrar ao sr. governador civil, duma maneira humoristica, o inconveniente de tal nomeação. Pois sabem o que aconteceu? O homem acorre ao jornal, pergunta quem toma a responsabilidade do *éco* á unica pessoa que lá se encontrava, o sr. Sebastião de Freitas, e acto continuo á resposta, desfecha contra ele uns poucos de tiros que só por milagre o não atingiram.

Eis, com toda a singelesa, o facto gravissimo para o qual ha toda a conveniencia de olhar, evitando a sua repetição.

Nós temos que dizer a verdade e a verdade nem a tiro se destroe por muito que isso pese aos que da mentira vivem.

Outro suicidio

Por amores mal correspondidos, lançou-se a um poço no logar chamado Vero, proximidades de Cacia, uma rapariga de 22 anos, Joana de Almeida, que, pela sua conduta e honestidade, teve bastante quem a lamentasse.

O crime de Serrazes

No Tribunal da Relação de Coimbra foi, no dia 20 de maio confirmada a sentença que condenou, pela segunda vez, a pena maior, os assassinos do dr. Augusto Malafaia, circunstancia que só depõe a favor dos juris que intervieram na questão, não se deixando corromper pelo dr. *Refugo*, tambem conhecido pelo nome de Barbosa de Magalhães, e quantos manobravam com o dinheiro dos reus para obterem inadmissiveis privilegios.

Que dirá a isto o *Camaleão?*

Serviço Farmaceutico

Encontra-se amanhã aberta a Farmacia Ribeiro.

A' CAMARA

Uma vez mais chamamos a atenção da edilidade aveirense para o estado da pequena ponte da Fonte Nova, que depois de reparada convenientemente muita utilidade teria se désse passagem aos *camions* em serviço para a estação do caminho de ferro, retirando-os das ruas centraes onde a sua trepidação tantos prejuizos causa, inclusivamente aos predios.

Já temos recebido queixas de muitos moradores no sentido exposto que era justo serem atendidos.

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

Festa da Flor

Em beneficio da Delegação da Cruz Vermelha e Padroes da Grande Guerra abre hoje uma exposição de flores no quartel dos Bombeiros Voluntarios, devendo ámanhã percorrer as ruas da cidade, depois das 16 horas, um grupo de gentis meninas que se encarregarão da sua venda.

O fim é altamente simpatico.

O lugre "Aveiro,,

Volveram 120 dias, fa-los hoje, sobre a saída do lugre *Aveiro* de Norfolk, tempo bastante para quatro viagens regulares, pelo que se póde julgar consumada a perda não só do fatidico barco, mas de quantos vinham a seu bordo e cujos nomes já aqui demos a quando ainda alimentavamos algumas esperanças de os vermos restituidos ao seio de suas familias. Hoje, porêm, tudo se dissipou, sabendo-se demais a mais que a 14 dias de viagem um ciclone terrivel se acha traçado no mapa que mensalmente publica a repartição hidrografica da Secretaria Naval do Ministerio da Marinha dos Estados Unidos da America, ciclone que envolve a derrota do *Aveiro* para a Europa e com certesa o afandou para nem sequer um vestigio aparecer da enorme catastrofe que tantas familias desta cidade e de Ilhavo enluta, retalhando lhes o coração.

Profundamente triste!

CORRESPONDENCIAS

Verdemilho, 23 de maio

Concorreram mais para minorar a sorte da infeliz Maria Labada os seguintes bemfeitores:

Transporte	10$00
Manuel Nunes Brandão	$50
José Nunes Brandão	$50
Maria Sebastião	$50
Joaquim Ferreira Jorge	1$00
	12$50

Alguns habitantes mais condoidos tencionam tirar no domingo uma esmola pelas portas, destinada á mesma.

== Trabalha-se com afan no sacho dos milhos e os trigaes, devido á chuva da semana passada, acham-se prometedores tudo levando a crer que a colheita seja abundante.

== Voltámos a chamar a atenção do vereador municipal sr. Manuel dos Santos Madail para os reparos de que carece a bica da fonte do Bragal e que aproveita a todas quantas precisam de se abastecer de agua.

C.